

Projeto Bimestral

Erick Sartori 13381156

João Pedro Viana Dubiela 13262572

Vinicius Krieger Granemann 13416847

I. INTRODUÇÃO

Nesse relatório estudaremos as diferenças entre 3 CNN's diferentes aplicadas a mesma base de testes, a base de teste consiste na base “*Bird Species Classification 200 Categories*”, a base consiste em 200 espécies de pássaros separadas por pastas, cada uma contendo 5 imagens de cada pássaro, o que significa que a base está balanceada. Para a primeira e segunda CNN's nós utilizamos as arquiteturas ResNet e DenseNet, respectivamente. Fizemos as duas de 3 maneiras, sem transfer learning, com transfer learning da forma que a primeira camada é congelada e utilizada no próximo treinamento e a última sendo o transfer learning congelar a última camada e utilizá-la no próximo treinamento e por fim criamos uma CNN com a nossa arquitetura. Os parâmetros foram definidos na nossa arquitetura para poder comparar com as arquiteturas já estabelecidas.

II. CNN CUSTOMIZADA

Nossa CNN é definida com três camadas convolucionais seguidas por camadas de pooling, uma camada densa intermediária e uma camada de saída softmax.

III. Arquiteturas Prontas

Neste projeto nós utilizamos a ResNet e DenseNet como arquiteturas já consolidadas para comparação com a nossa CNN, A ResNet é uma arquitetura de rede neural convolucional (CNN) que foi introduzida para abordar o problema de degradação do desempenho à medida que a rede se torna mais profunda. Normalmente, espera-se que o desempenho de uma rede melhore à medida que sua profundidade aumenta. No entanto, nas CNNs convencionais, o aumento da profundidade leva a uma diminuição na precisão do treinamento devido ao desaparecimento do gradiente.

A ResNet resolve esse problema usando conexões residuais. Em vez de simplesmente empilhar camadas uma após a outra, a ResNet introduz caminhos de salto (skip connections) que permitem que a informação seja transmitida diretamente para camadas posteriores. Essas conexões residuais permitem que o gradiente se propague mais facilmente durante o treinamento, o que facilita o treinamento de redes mais profundas. A arquitetura básica da ResNet é composta por blocos residuais que contêm camadas convolucionais, seguidas por conexões de salto, e a DenseNet é uma arquitetura de CNN que se destaca por sua conectividade densa. Nessa arquitetura, todas as camadas estão conectadas umas às outras em um padrão denso, em vez de seguir a estrutura convencional de conexões sequenciais. Cada camada recebe entradas não apenas das camadas anteriores, mas também de todas as camadas subsequentes na rede.

IV. IMAGENS

As imagens utilizadas nesse projeto foram 200 espécies de pássaros divididas em pastas, cada imagem possui 24x24px, as imagens foram divididas em 70% para teste e 30% para validação, as imagens passaram por aumentador de dados, que ajudou a diversificar as imagens para teste,

```
train_gen = ImageDataGenerator(  
    rescale=1. / 255,  
    shear_range=0.2,  
    zoom_range=0.2,  
    horizontal_flip=True,  
    validation_split=0.3  
)
```

esse fragmento de código contém a maneira que os dados foram aumentados,

rescale=1. / 255: Normaliza os valores dos pixels das imagens, dividindo todos os valores por 255, o que coloca os valores na faixa de 0 a 1.

shear_range=0.2: Aplica deformações de cisalhamento nas imagens com um fator máximo de 0.2. Isso pode inclinar ou distorcer as imagens.

zoom_range=0.2: Aplica zoom in e zoom out nas imagens com um fator máximo de 0.2. Isso pode aumentar ou reduzir o tamanho aparente das imagens.

horizontal_flip=True: Inverte as imagens horizontalmente, o que cria imagens espelhadas.

V. MODELOS

Para as arquiteturas de resnet e densenet essas foram as camadas de treino definidas mediante a testes feitos na com a resnet.

```
▶ inputs = tf.keras.Input(shape=(IMG_SIZE, IMG_SIZE, 3))
x = base_model(inputs, training=False)
x = tf.keras.layers.GlobalAveragePooling2D()(x)

#x = tf.keras.layers.Dense(240, activation='relu')(x)
#x = tf.keras.layers.Dense(480, activation='relu')(x)
#x = tf.keras.layers.Dense(2048, activation='relu')(x)
x = tf.keras.layers.Dense(2048, activation='relu')(x)
x = tf.keras.layers.BatchNormalization()(x)
x = tf.keras.layers.Dropout(0.2)(x)

#x = tf.keras.layers.Dense(240, activation='relu')(x)
#x = tf.keras.layers.Dense(480, activation='relu')(x)
x = tf.keras.layers.Dense(2048, activation='relu')(x)
x = tf.keras.layers.BatchNormalization()(x)
x = tf.keras.layers.Dropout(0.2)(x)

#x = tf.keras.layers.Dense(32, activation='relu')(x)
#x = tf.keras.layers.Dense(64, activation='relu')(x)
#x = tf.keras.layers.Dense(128, activation='relu')(x)
x = tf.keras.layers.Dense(256, activation='relu')(x)
x = tf.keras.layers.BatchNormalization()(x)
# x = tf.keras.layers.Dropout(0.4)(x)

#outputs = tf.keras.layers.Dense(50, activation='softmax')(x)
#outputs = tf.keras.layers.Dense(100, activation='softmax')(x)
#outputs = tf.keras.layers.Dense(150, activation='softmax')(x)
outputs = tf.keras.layers.Dense(200, activation='softmax')(x)
model = tf.keras.Model(inputs, outputs)
```

+ Código

+ Texto

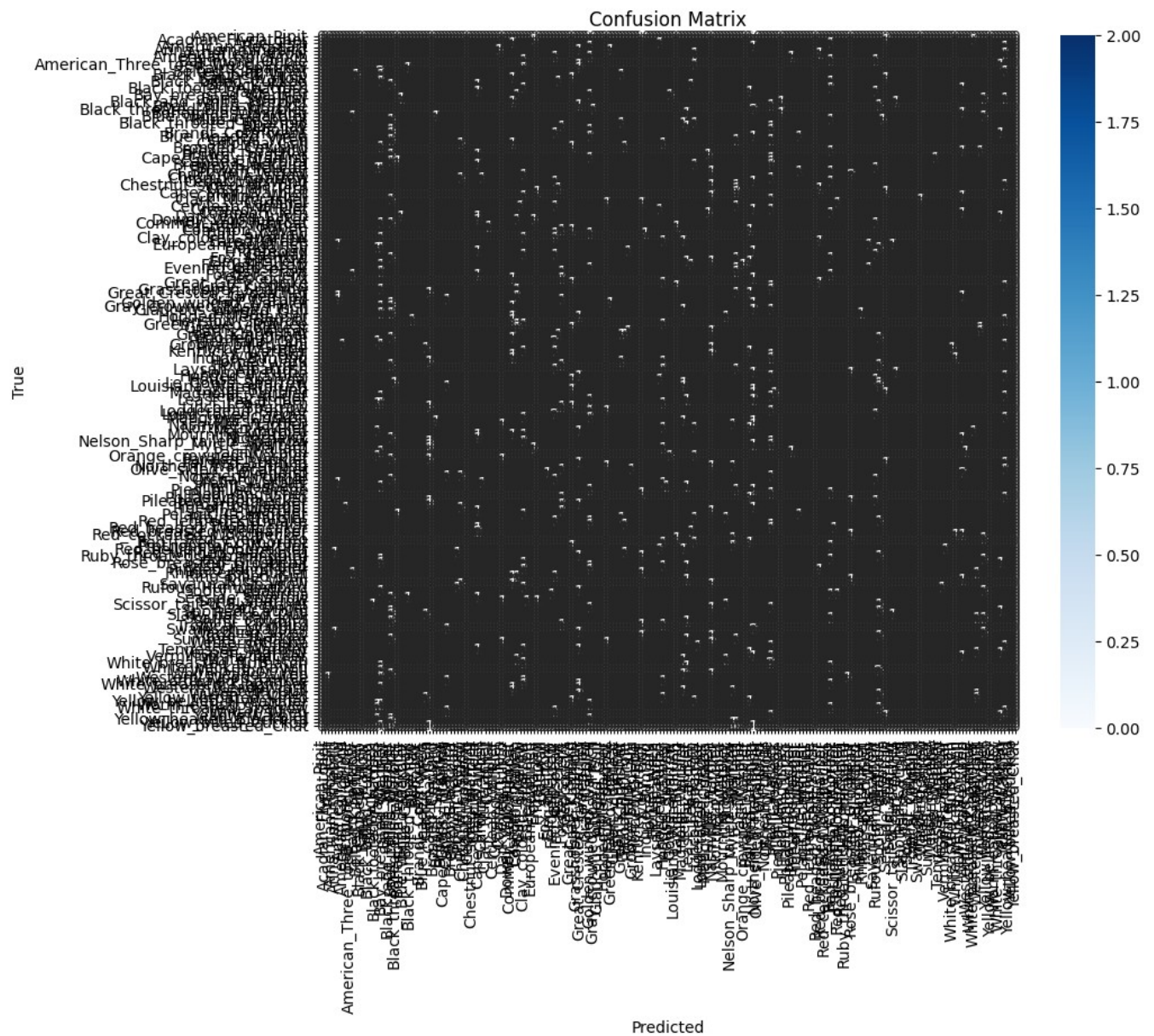
para essas arquiteturas essas foram as mtrizes de confusão


```
base_model = tf.keras.applications.ResNet50(include_top=False, weights="imagenet", input_shape=(IMG_SIZE, IMG_SIZE, 3))
base_model.trainable = False

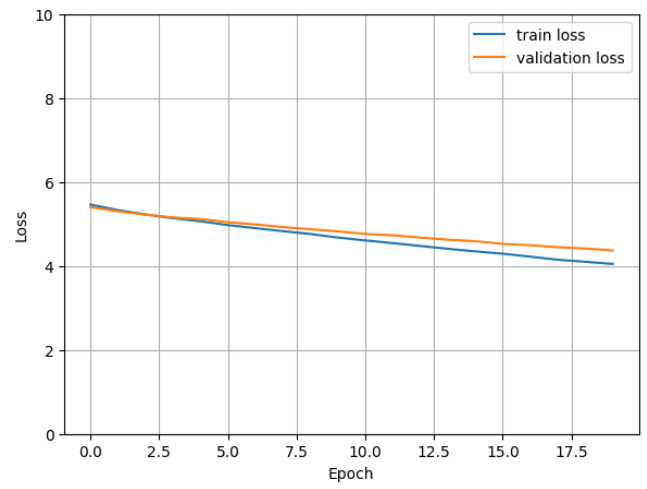
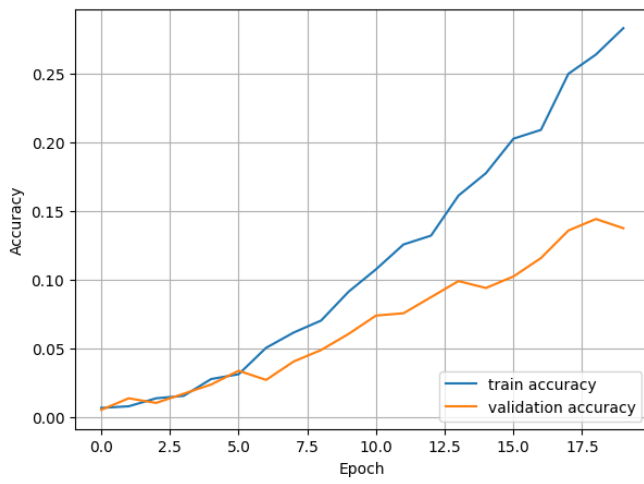
model = tf.keras.Sequential([
    base_model,
    tf.keras.layers.GlobalAveragePooling2D(),
    tf.keras.layers.Dense(200, activation='softmax')
])

model.summary()
```

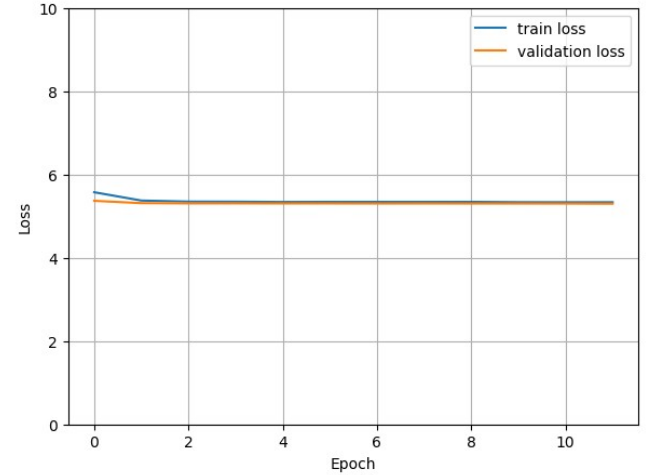
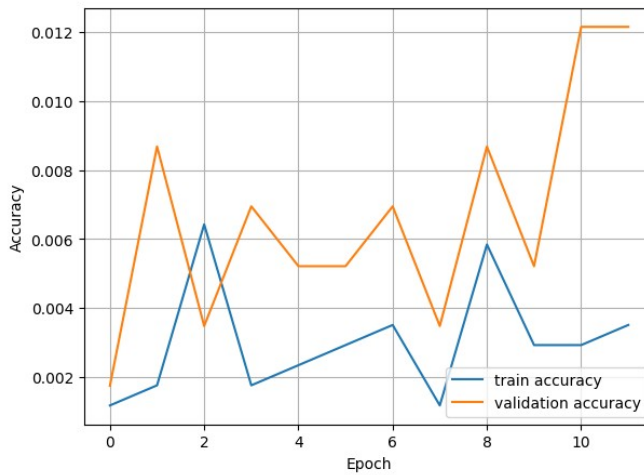
,essas são as matrizes de confusão



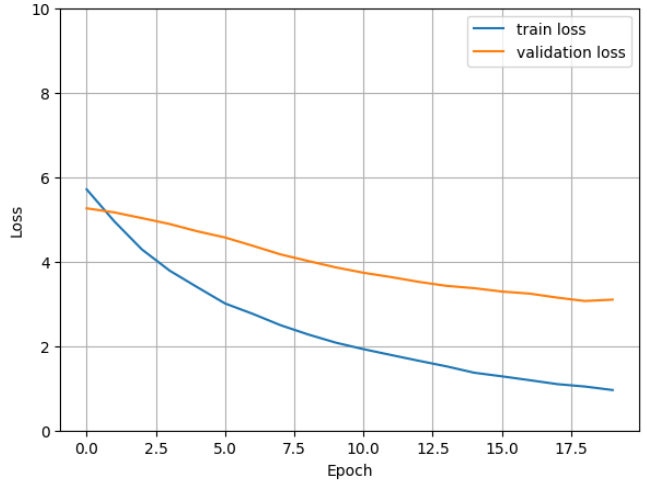
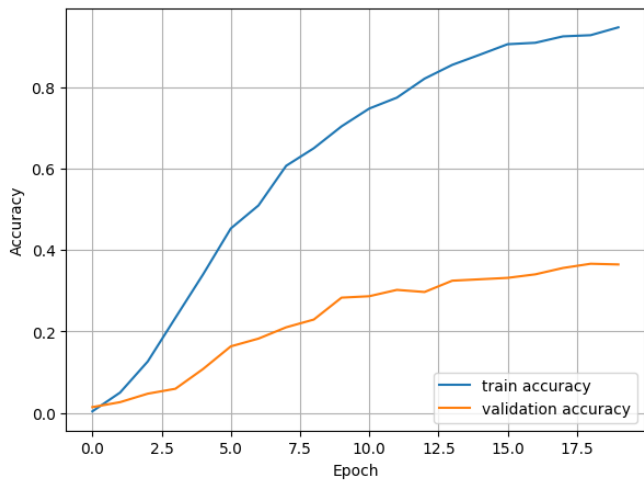
Matriz de confusão da resnet



Densenet sem TL.



Resnet primeiro TL.



DenseNet primeiro TL.

ResNet segundo TL, não conseguimos gerar o gráfico.
 DenseNet segundo TL, não conseguimos gerar o gráfico.
 Por fim a nossa CNN, essa foi a que menos performou

